

# BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 36º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Semestre encerrado em 30.06.2015

## Relatório da Administração

### A EMPRESA

O BB-Banco de Investimento S.A., BB Investimentos, é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., especializada no mercado de capitais doméstico com atuação na intermediação e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado primário e secundário.

No cumprimento das Políticas do Banco do Brasil relativas a investimentos, o BB Investimentos detém participações em empresas que complementam a atividade econômica do Conglomerado e aplicações com o objetivo de gerar valor e liquidez, priorizando empresas que adotam boas práticas de Governança Corporativa.

O BB Investimentos atua como investidor na indústria de *private equity* e *venture capital* desde 2004 e, a partir de 2007, passou a prestar serviços de assessoria econômico-financeira a Fundos de Investimento em Participações. Atualmente, é cotista de 16 fundos e atua como assessor em 7 deles, totalizando um capital comprometido de R\$ 1.706,79 milhões.

### GESTÃO DE RISCOS

A administração da empresa adota política conservadora no seu processo de exposição ao risco. As aplicações das disponibilidades são realizadas com o Banco do Brasil, seu controlador, o que minimiza os riscos incorridos e proporciona o alinhamento com as políticas de risco adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.

O Banco do Brasil considera o BB Investimentos nas atividades de gerenciamento de risco do conglomerado financeiro e realiza, periodicamente, a avaliação dos riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional da empresa.

### RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou econômicas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição. Inclui o risco das variações das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das *commodities*.

No 1º semestre de 2015, não houve exposição relevante ao risco de mercado no BB Investimentos. As exposições existentes e o mapa de descausamento de indexadores são acompanhados mensalmente e a adequação dos limites é reportada no Comitê Executivo de Riscos de Mercado e de Liquidez do Conglomerado Banco do Brasil. Adicionalmente, é importante destacar que eventuais exposições da empresa ao risco de mercado, não relacionadas à sua estratégia, são transferidas para o Banco do Brasil.

### RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é a ocorrência de descausamento entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando em conta as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Banco do Brasil, por meio da Diretoria de Finanças (Difin), faz a gestão de caixa do BB Investimentos.

### RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

No que se refere aos negócios compreendidos no conceito de risco de crédito, observa-se, nas demonstrações contábeis da empresa, a predominância de exposições em coobrigações e risco em garantias prestadas, rendas a receber e outros créditos a receber (sem característica de concessão de crédito).

### RISCO OPERACIONAL

A empresa possui convênio com o Banco para rateio/ressarcimento de despesas e custos utilizando quadro de pessoal, espaço físico e demais recursos do Banco. Nesse sentido, adota as políticas, normas e procedimentos definidos para o Banco.

A Unidade de Risco Operacional, do Banco do Brasil, orienta a empresa para aprimoramento do processo de gestão do risco operacional, bem como a identificação e análise das perdas operacionais, visando à implementação de ações para redução desse risco.

### AMBIENTE ECONÔMICO

No primeiro semestre de 2015, a economia global apresentou um crescimento menos intenso do esperado no início do ano. Nos Estados Unidos, a expectativa do mercado era que o ciclo de aumento da taxa básica de juros pelo *Federal Reserve* (banco central norte-americano) ocorresse até junho, porém a divulgação do PIB do primeiro trimestre em abril decepcionou, trazendo uma contração de 0,7% no produto, o que deslocou as expectativas em relação ao aumento para o segundo semestre deste ano.

Na Europa, a política monetária adotada pelo Banco Central Europeu está alcançando o objetivo de afastar o fantasma da deflação e estimular a atividade econômica na zona do euro. Todavia, a crise econômica na Grécia, inserida na União Europeia, afeta diretamente todos os países do mundo, em especial os europeus, que temem o enfraquecimento do euro.

Na Ásia, foi ratificada a tendência de desaceleração na taxa de crescimento da atividade econômica da China, influenciando negativamente os preços das principais *commodities*.

## Demonstrações Contábeis

Em milhares de Reais

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	30.06.2015	30.06.2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>523.615</b>	<b>858.129</b>
Disponibilidades	(Nota 4) 20.096	17.763
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	--	14.836
Aplicações no mercado aberto	(Nota 5.a) --	14.836
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>151.783</b>	<b>459.987</b>
Carteira própria	(Nota 6.a) 151.197	459.987
Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 6.d) 586	--
<b>Outros Créditos</b>	<b>351.736</b>	<b>365.543</b>
Rendas a receber	(Nota 7.a) 167.947	238.502
Negociação e intermediação de valores	(Nota 7.b) 110.038	55.217
Diversos	(Nota 7.c) 73.751	71.824
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.557.266</b>	<b>1.164.327</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.163	--
Aplicações no mercado aberto	(Nota 5.a) 5.163	--
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>1.252.324</b>	<b>921.610</b>
Carteira própria	(Nota 6.a) 1.251.631	920.790
Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 6.d) 693	820
<b>Outros Créditos</b>	<b>299.779</b>	<b>242.717</b>
Negociação e intermediação de valores	(Nota 7.b) 528	307
Diversos	(Nota 7.c) 389.425	254.338
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(Nota 7.d) (90.174)	(11.928)
<b>PERMANENTE</b>	<b>4.213.877</b>	<b>3.606.568</b>
<b>Investimentos</b>	<b>4.213.877</b>	<b>3.606.568</b>
Participações em coligadas e controladas - no país	(Nota 8.a) 4.214.803	3.605.474
Outros investimentos	(Nota 8.d) 3.825	3.825
(Provisão para perdas)	(Nota 8.e) (4.751)	(2.731)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.294.758</b>	<b>5.629.024</b>

No Brasil, a economia apresentou sinais de acomodação da atividade doméstica. O recuo dos principais vetores do nível de atividade econômica, o enfraquecimento do mercado de trabalho, a queda do nível de confiança dos agentes econômicos e a desaceleração no mercado de crédito foram elementos que compuseram o quadro desfavorável para o PIB nesse início de ano.

Diante desse ambiente, a inflação ao consumidor manteve-se pressionada e as expectativas inflacionárias desancoradas do centro da meta. Assim, o Banco Central do Brasil prosseguiu no ciclo de ajuste da taxa básica de juros (Selic) ao longo do semestre.

No primeiro semestre de 2015, o índice Ibovespa fechou em 53.080 pontos (50.007 pontos em 30.12.2014), o que representa um aumento de 6,15% no período. A taxa Selic encerrou em 13,75% ao ano (11,75% em 31.12.2014) e o dólar terminou cotado a R\$ 3,1026 (R\$ 2,6562 em 31.12.2014) com valorização de 16,81%.

### DESTAQUES DO PERÍODO

No mercado de Renda Fixa, o BB Investimentos ficou em 3º lugar do *ranking* Anbima de Originação por Valor de Operação de Renda Fixa consolidado, com 16,5% de participação de mercado.

No segmento de Debêntures e Notas Promissórias, o BB Investimentos coordenou um total de 23 emissões totalizando R\$ 5.007 milhões de volume originado. No segmento de securitização, foram coordenadas 1 emissão de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC e 1 emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio – CRA totalizando R\$ 228.750 mil de volume originado.

O Resultado Líquido do BB Investimentos foi de R\$ 705.053 mil que configura um retorno de 55,77% ao ano sobre o PL médio. Comparado ao 1º semestre do ano anterior (R\$ 517.819 mil), este resultado representa aumento de 36,16%.

O resultado do BB Investimentos decorre, basicamente, das participações acionárias, atividades de prestação de serviços e intermediação financeira.

### RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES

O BB Investimentos detém participações em empresas controladas e coligadas no montante de R\$ 4.215 milhões, conforme tabela abaixo.

Empresa	Valor Contábil	% Participação no capital total	R\$ mil
Ativos	791.954		75.7140
Cibrasec	6.795		9.0905
Companhia Bras. de Meios de Pagamento-CIELO	2.125.128		28.7615
EBP-Estruturadora Brasileira de Projetos	6.566		11.1111
Kepler Weber	82.394		17.4563
Neoenergia	1.168.687		11.9871
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação	2.727		12.0879
Tecnologia Bancária-Tecban	30.552		8.0095
<b>Total</b>	<b>4.214.803</b>		

O resultado obtido com participações em controladas e coligadas no país foi de R\$ 604.108 mil. A Cielo e Ativos foram as empresas que apresentaram maior retorno.

### RESULTADO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O resultado com Prestação de Serviços foi de R\$ 258.014 mil, decorrente de prestação de serviços a empresas ligadas, assessoria econômico-financeira, operações de "underwriting" e corretagem na intermediação de operações em bolsa.

### RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

Os títulos e valores mobiliários do BB Investimentos no valor de R\$ 1.403 milhões estão classificados como "títulos disponíveis para venda" e "títulos para negociação", em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001.

O resultado com a Intermediação Financeira foi negativo em R\$ 63.662 mil decorrente, principalmente, das despesas de captação de recursos na ordem de R\$ 142.945 mil. A captação de recursos é efetuada junto ao Banco do Brasil, seu controlador.

Os principais títulos de renda fixa do BB Investimentos são as debêntures do BNDESPAR.

Em Renda Variável, o BB Investimentos detém, basicamente, investimentos em Fundos de Investimento em Participações (FIP).

### AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos clientes e à sociedade em geral pelo apoio e pela confiança demonstrados, assim como o empenho e a dedicação de todos que, direta ou indiretamente contribuíram para os resultados obtidos.

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.2015	30.06.2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.435.154</b>	<b>2.835.855</b>
<b>Depósitos</b>	<b>2.517.934</b>	<b>2.205.366</b>
Depósitos interfinanceiros	(Nota 9.a) 2.517.934	2.205.366
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>--</b>	<b>1.386</b>
Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 6.d) --	1.386
<b>Outras Obrigações</b>	<b>917.220</b>	<b>629.103</b>
Sociais e estatutárias	(Nota 10.a) 669.806	491.933
Fiscais e previdenciárias	(Nota 10.b) 98.634	51.943
Negociação e intermediação de valores	(Nota 10.c) 123.312	65.157
Diversas	(Nota 10.d) 25.468	20.070
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>911</b>	<b>876</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>19</b>	<b>72</b>
Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 6.d) 19	72
<b>Outras Obrigações</b>	<b>892</b>	<b>804</b>
Fiscais e previdenciárias	(Nota 10.b) 892	804
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.858.693</b>	<b>2.792.293</b>
<b>Capital</b>	<b>1.821.082</b>	<b>1.821.082</b>
De domiciliados no país	(Nota 13.a) 1.821.082	1.821.082
<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>336</b>	<b>356</b>
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>1.037.323</b>	<b>967.473</b>
<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>(48)</b>	<b>3.382</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.294.758</b>	<b>5.629.024</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	1º Sem/2015	1º Sem/2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>86.931</b>	<b>41.368</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(Nota 6.b) 87.175	41.802
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(244)	(434)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(150.593)</b>	<b>(109.677)</b>
Operações de captação no mercado	(Nota 9.b) (142.945)	(109.710)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(Nota 7.d) (7.648)	33
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(63.662)</b>	<b>(68.309)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>840.689</b>	<b>618.020</b>
Receitas de prestação de serviços	(Nota 11.a) 345.374	263.330
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 11.b) 19.026	15.615
Despesas de pessoal	(Nota 11.c) (22.636)	(20.032)
Outras despesas administrativas	(Nota 11.d) (71.518)	(74.729)
Despesas tributárias	(Nota 14.c) (29.145)	(18.923)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(Nota 8.a) 604.108	450.951
Outras receitas operacionais	(Nota 11.e) 16.577	17.978
Outras despesas operacionais	(Nota 11.f) (21.097)	(16.170)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>777.027</b>	<b>549.711</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>431</b>	<b>2.957</b>
Receitas não operacionais	(Nota 12) 893	2.991
Despesas não operacionais	(462)	(34)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>777.458</b>	<b>552.668</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(72.405)</b>	<b>(34.849)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>705.053</b>	<b>517.819</b>
Número de ações	2.540.982	2.540.982
Lucro líquido por ação (R\$)	277,47	203,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	1º Sem/2015	1º Sem/2014
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>777.458</b>	<b>552.668</b>
<b>Lucro antes do imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>777.458</b>	<b>552.668</b>
<b>Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(604.108)</b>	<b>(450.951)</b>
Resultado de participações em coligadas e controladas	(Nota 8.a) (604.108)	(450.951)
(Ganho) Perda de capital	(Nota 12) (412)	(2.957)
Amortização de ágio em investimentos	(Nota 8.b) 46.928	48.197
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.648	(33)
<b>Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>227.514</b>	<b>146.924</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>(111.022)</b>	<b>192.499</b>
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos de impostos diferidos	(111.022)	192.499
Imposto de renda e contribuição social pagos	(67.023)	(86.784)
(Aumento) Redução em outras obrigações	64.590	(166.689)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	10.504	(709)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e derivativos	6.889	(19.669)
<b>CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>131.452</b>	<b>65.572</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>301.120</b>	<b>326.517</b>
Dividendos recebidos	301.120	326.517
Juros sobre capital próprio recebidos	16.544	14.874
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(59.355)	14.943
Alienação de investimentos	--	270.673
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>258.309</b>	<b>627.007</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>286.401</b>	<b>(39.935)</b>
Depósitos	286.401	(39.935)
Dividendos pagos	(676.222)	(652.598)
<b>CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(389.821)</b>	<b>(692.533)</b>
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(60)</b>	<b>46</b>
Início do período	20.156	17.717
Fim do período	20.096	17.763
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(60)</b>	<b>46</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>1.821.082</b>	<b>361</b>	<b>67.378</b>	<b>874.204</b>	<b>3.589</b>	<b>--</b>	<b>2.766.614</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM, líquido de impostos	--	--	--	--	(207)	--	(207)
Realização de reservas de reavaliação em coligadas e controladas	--	(5)	--	--	--	5	--
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	517.819	517.819
Destinações: - Reservas	--	--	25.891	--	--	(25.891)	--
- Dividendos (R\$ 193.599,56 por lote de mil ações)	--	--	--	--	--	(491.933)	(491.933)
<b>Saldos em 30.06.2014</b>	<b>1.821.082</b>	<b>356</b>	<b>93.269</b>	<b>874.204</b>	<b>3.382</b>	<b>--</b>	<b>2.792.293</b>
<b>Mutações do período</b>	<b>--</b>	<b>(5)</b>	<b>25.891</b>	<b>--</b>	<b>(207)</b>	<b>--</b>	<b>25.679</b>
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>1.821.082</b>	<b>341</b>	<b>127.867</b>	<b>874.204</b>	<b>1.642</b>	<b>--</b>	<b>2.825.136</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM, líquido de impostos	--	--	--	--	(1.690)	--	(1.690)
Realização de reservas de reavaliação em coligadas e controladas	--	(5)	--	--	--	5	--
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	705.053	705.053
Destinações: - Reservas	--	--	35.252	--	--	(35.252)	--
- Dividendos (R\$ 263.601,29 por lote de mil ações)	--	--	--	--	--	(669.806)	(669.806)
<b>Saldos em 30.06.2015</b>	<b>1.821.082</b>	<b>336</b>	<b>163.119</b>	<b>874.204</b>	<b>(48)</b>	<b>--</b>	<b>2.858.693</b>
<b>Mutações do período</b>	<b>--</b>	<b>(5)</b>	<b>35.252</b>	<b>--</b>	<b>(1.690</b>		

# BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 36º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Semestre encerrado em 30.06.2015

Comissão de Valores Mobiliários. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo BB Investimentos, quando aplicável: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Evento Subsequente e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 17.08.2015.

### 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas adotadas pelo BB Investimentos são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

#### a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, relicitadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

#### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em ouro, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

#### c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 5).

#### d) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do BB Investimentos, em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001 (Nota 6):

**Títulos para Negociação:** títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

**Títulos Disponíveis para Venda:** títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações são registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido;

**Títulos Mantidos até o Vencimento:** títulos e valores mobiliários que o BB Investimentos tem intenção e dispõe de capacidade financeira para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgado pela Anbima, BM&F Bovespa ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas, todos devidamente aderentes aos preços praticados no período.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e com os mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

#### e) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

**Hedge de Risco de Mercado** – os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período;

**Hedge de Fluxo de Caixa** – para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação do Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge* diretamente relacionada ao risco correspondente é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

#### f) Provisão para Outros Créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, observando o valor de mercado.

#### g) Ativo Permanente

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Bacen. São consideradas coligadas as participações nas quais o BB Investimentos participa nas decisões das políticas financeira ou operacional das companhias, através de representação no Conselho de Administração ou decorrente de acordo de acionistas.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios. São amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os outros investimentos classificados no Ativo Permanente são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos, quando aplicável, da provisão para perdas consideradas permanentes.

#### h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquotas
Imposto de Renda - IR (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	15%
Pis/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários - Nota 14.e) e os passivos fiscais diferidos (Nota 14.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterada pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006 e CMN n.º 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

#### i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade

Após a realização de cada período de reporte, o BB Investimentos avalia, com base em fontes internas e externas, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização.

Se houver indicação de desvalorização, o BB Investimentos estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, o BB Investimentos testa o valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos. Esse teste pode ser executado a qualquer momento do ano, desde que seja realizado sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

#### j) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 17).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível. Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

**Individualizados:** Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### k) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis do BB Investimentos é o Real (R\$).

#### l) Gerenciamento de Riscos

A Administração do BB Investimentos adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades, as aplicações financeiras e os instrumentos financeiros derivativos são mantidos e realizados com o seu controlador, o que minimiza os riscos de crédito, mercado e liquidez dos ativos da Empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo conglomerado Banco do Brasil S.A.

### 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2015	30.06.2014
<b>Disponibilidades</b>		
Depósitos bancários	130	180
Aplicações em ouro	19.966	17.583
<b>Total</b>	<b>20.096</b>	<b>17.763</b>

### 5 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras correspondem às operações compromissadas efetuadas junto ao Banco do Brasil S.A., remuneradas pela taxa selic e com vencimento em março de 2020. Essas aplicações são mantidas como garantia de cobertura de operações em câmaras de liquidação e compensação.

#### a) Composição

	30.06.2015	30.06.2014
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>		
Letras financeiras do tesouro	5.163	14.836
<b>Total</b>	<b>5.163</b>	<b>14.836</b>
Ativo circulante	--	14.836
Ativo realizável a longo prazo	5.163	--

#### b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	1ºSem/2015	1ºSem/2014
Rendas de aplicações em operações compromissadas - posição bancada	761	1.953
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	--	13
<b>Total</b>	<b>761</b>	<b>1.966</b>

### 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Títulos e Valores Mobiliários

Vencimento em dias	30.06.2015				30.06.2014			
	Sem Vencimento	31-180	Acima de 360	Total	Sem Vencimento	31-180	Acima de 360	Total
<b>1 – Títulos para negociação</b>								
Títulos privados	--	--	51.283	52.807	51.283	(1.524)	52.970	51.557
Debêntures	--	--	51.283	52.807	51.283	(1.524)	52.970	51.557
Debêntures	--	--	51.283	52.807	51.283	(1.524)	52.970	51.557
<b>2 – Títulos disponíveis para venda</b>								
Títulos privados	141	99.914	1.251.490	1.351.615	1.351.545	(70)	1.326.090	1.329.220
Debêntures	--	--	1.678	1.715	1.678	(37)	27.734	31.164
Cotas de Fundos em Participações	--	75.173	1.246.532	1.321.705	1.321.705	--	1.262.324	1.262.324
Cotas de Fundos em Empresas Emergentes	--	24.741	3.280	28.021	28.021	--	33.516	33.516
Cotas de Fundos de Renda Variável	141	--	--	174	141	(33)	174	169
Outros Títulos de Renda Variável	--	--	--	--	--	--	2.342	2.047
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>99.914</b>	<b>1.302.773</b>	<b>1.404.422</b>	<b>1.402.828</b>	<b>(1.594)</b>	<b>1.379.060</b>	<b>1.380.777</b>

Vencimento	30.06.2015			30.06.2014		
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
<b>Por carteira</b>	<b>151.197</b>	<b>1.251.631</b>	<b>1.402.828</b>	<b>459.987</b>	<b>920.790</b>	<b>1.380.777</b>
Carteira Própria	151.197	1.251.631	1.402.828	459.987	920.790	1.380.777

Saldo contábil da carteira, considerando a marcação a mercado:

	30.06.2015	30.06.2014
<b>Total por categoria</b>	<b>1.402.828</b>	<b>1.380.777</b>
1 – Títulos para negociação	51.283	51.557
2 – Títulos disponíveis para venda	1.351.545	1.329.220

Os investimentos em debêntures são representados pelos títulos das empresas:

Empresas	30.06.2015		30.06.2014		Taxa	Vencimento
	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Mercado		
Conc. Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A.	1.055	1.222	1.195	1.108	IPCA + 4,88% a.a.	15/10/2018
Conc. Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A.	454	493	483	--	IPCA + 5,43% a.a.	15/10/2019
Termopembambuco	--	--	--	20.638	CDI + 0,50% a.a.	08/10/2014
Localiza	--	--	--	8.078	CDI + 0,44% a.a.	02/07/2014
Sul América	--	--	--	1.340	IPCA + 7,41% a.a.	15/10/2022
BNDESPAR	13.856	17.095	16.282	13.243	IPCA + 5,40% a.a.	15/05/2019
BNDESPAR	9.160	12.435	12.411	11.220	TJ3 + 0,55% a.a.	01/07/2016
BNDESPAR	8.891	12.468	12.063	10.824	11,17% a.a.	01/07/2016
BNDESPAR	7.711	10.809	10.527	8.721	IPCA + 6,30% a.a.	15/01/2017
BNDESPAR	--	--	--	7.549	IPCA + 7,08% a.a.	15/01/2015
<b>TOTAL</b>	<b>54.522</b>	<b>52.961</b>	<b>52.961</b>	<b>82.721</b>		

Os investimentos em Fundos de Investimento em Participações - FIP são representados pelas seguintes participações:

Nome do Fundo	30.06.2015		30.06.2014		Vencimento	Administrador
	Participação	Valor de Custo	Valor de Mercado (r)	Valor de Mercado		
Redentor	28,59%	472.117	472.117	423.839	04/2021	BTG Pactual
Coliseu	20,05%	315.351	315.351	304.797	10/2016	Banco Modal
Brasil Agronegócio	19,05%	98.030	98.030	59.093	01/2018	Bem DTVM
Brasil Energia	5,81%	75.173	75.173	75.410	12/2015	Bem DTVM
InfraBrasil	7,28%	59.130	59.130	74.076	07/2021	Mantiq Invest.
AG Angra Infra-Estrutura	8,11%	56.681	56.681	78.354	10/2016	Bem DTVM
Brasil Internacionalização de Empresas	24,44%	56.586	56.586	55.784	07/2020	CRV DTVM
Brasil Governança Corporativa	13,75%	51.506	51.506	59.161	11/2016	Bem DTVM
Logística Brasil	12,98%	40.243	40.243	54.244	07/2016	Bem DTVM
Brasil Óleo e Gás	25,00%	38.198	38.198	38.726	07/2016	Bem DTVM
Brasil Sustentabilidade	9,50%	21.917	21.917	21.019	03/2018	Bem DTVM
Brasil Portos e Ativos Logísticos	18,81%	19.724	19.724	17.821	03/2020	BB DTVM
Brasil Internacionalização de Empresas II	21,43%	17.049	17.049	--	07/2024	BB DTVM
<b>TOTAL</b>		<b>1.321.705</b>	<b>1.321.705</b>	<b>1.262.324</b>		

(1) O valor de mercado corresponde à variação das cotas dos fundos e aos rendimentos auferidos no período, conforme Circular Bacen 3.068/2001.

Correspondem a aplicações em fundos constituídos sob a forma de condomínio fechado, destinados à aquisição de ações de companhias abertas ou fechadas, garantindo a participação no seu processo decisório, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de membros do Conselho de Administração.

#### b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Títulos de renda variável	82.802	34.135
Títulos de renda fixa	3.612	5.701
Aplicações em operações compromissadas	761	1.953
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	13
<b>Total</b>	<b>87.175</b>	<b>41.802</b>

#### c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificações de títulos e valores mobiliários em 30.06.2015 e 30.06.2014.

#### d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O BB Investimentos utiliza Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD) para mitigar os seus riscos de mercado e liquidez em conformidade com a gestão consolidada de riscos realizada pelo Banco do Brasil S.A. Os valores referentes aos contratos de *Swap* foram efetuados junto ao Banco do Brasil S.A.

	30.06.2015	30.06.2014
<b>Negociação em Balcão</b>		
Contratos de <i>swap</i> – Posição Ativa		
Valor de referência (100% CDI)	38.899	41.093
Valor de custo (100% CDI)	190	--
Valor de mercado (100% CDI)	1.279	820
Ativo circulante	586	--
Ativo realizável a longo prazo	693	820
<b>Contratos de <i>swap</i> – Posição Passiva</b>		
Valor de referência (100% CDI)	38.899	41.093
Valor de custo (100% CDI)	(1.412)	(2.447)
Valor de mercado (100% CDI)	(19)	(1.458)
Passivo circulante		

# BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 36º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Semestre encerrado em 30.06.2015

## b) Ágios na Aquisição de Investimentos

	R\$ mil	
Movimentação dos ágios	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Saldo inicial	629.290	725.684
Amortizações	(46.928)	(48.197)
<b>Saldo final</b>	<b>582.362</b>	<b>677.487</b>

## c) Expectativa de Amortização dos Ágios

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados. A expectativa de amortização dos ágios para os próximos períodos está demonstrada abaixo:

	R\$ mil				
	2º Sem/2015	2016	2017	2018	2019
Cielo	46.929	107.671	123.517	141.696	162.549
<b>Total</b>	<b>46.929</b>	<b>107.671</b>	<b>123.517</b>	<b>141.696</b>	<b>162.549</b>

## d) Outros Investimentos

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
Sistema de Transmissão de Informações – STI	3.820	3.820
Anbima	5	5
<b>Total</b>	<b>3.825</b>	<b>3.825</b>

## e) Provisão para Perdas em Investimentos

O BB Investimentos possui provisão para perdas em investimentos no valor de R\$ 2.731 mil, conforme disposto em acordo de acionistas, em virtude da reestruturação societária da Kepler Weber ocorrida em 2007 e de R\$ 2.020 mil, em virtude de testes de redução ao valor recuperável de ativos, na empresa Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação.

## 9 - DEPÓSITOS

### a) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
	Até 3 meses	Total
Depósitos interfinanceiros <sup>(1)</sup>	2.517.934	2.517.934
<b>Total</b>	<b>2.517.934</b>	<b>2.205.366</b>
Passivo Circulante	2.517.934	2.517.934

(1) Referem-se a captação de recursos de curto prazo junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa entre 13,80% e 13,83% a.a. e vencimento em julho de 2015.

### b) Despesas de Captações com Depósitos

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Despesas de depósitos interfinanceiros	(142.945)	(109.710)
<b>Total</b>	<b>(142.945)</b>	<b>(109.710)</b>

## 10 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

### a) Sociais e Estatutárias

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
Dividendos e bonificações a pagar	669.806	491.933
<b>Total</b>	<b>669.806</b>	<b>491.933</b>
Passivo circulante	669.806	491.933

### b) Fiscais e Previdenciárias

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	94.253	45.390
Impostos e contribuições a recolher	4.211	5.085
Impostos e contribuições diferidos (Nota 14.d)	1.062	2.272
<b>Total</b>	<b>99.526</b>	<b>52.747</b>
Passivo circulante	98.634	51.943
Passivo exigível a longo prazo	892	804

### c) Negociação e Intermediação de Valores

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
Credores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas <sup>(1)</sup>	94.937	40.596
Credores - liquidações pendentes - instituições do mercado <sup>(2)</sup>	22.059	20.930
Credores - liquidações pendentes - investidores - tesouro direto	6.072	3.458
Credores - liquidações pendentes - outros	244	173
<b>Total</b>	<b>123.312</b>	<b>65.157</b>
Passivo circulante	123.312	65.157

(1) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

(2) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições financeiras.

### d) Diversas

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
Valores a pagar a sociedades ligadas <sup>(1)</sup>	23.704	19.402
Provisão para passivos contingentes (Nota 17.b)	1.733	475
Outras	31	193
<b>Total</b>	<b>25.468</b>	<b>20.070</b>
Passivo circulante	25.468	20.070

(1) Inclui o valor de R\$ 17.896 mil (R\$ 14.603 mil em 30.06.2014) relativos à prestação de serviços de administração de carteiras pela BB DTVM e R\$ 5.808 mil (R\$ 4.799 mil em 30.06.2014) referente a corretagens/ressarcimentos de despesas ao Banco do Brasil.

## 11 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

### a) Receitas de Prestação de Serviços

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Serviços prestados a ligadas <sup>(1)</sup>	97.634	83.807
Comissões de colocação de títulos	48.263	85.666
Corretagens de operações em bolsas	772	317
Serviços de custódia	463	605
Outros serviços <sup>(2)</sup>	198.242	92.935
<b>Total</b>	<b>345.374</b>	<b>263.330</b>

(1) No 1º semestre de 2015 estão incluídos serviços de administração de carteiras de sociedades ligadas no valor de R\$ 69.126 mil (R\$ 59.230 mil no 1º Sem/2014).

(2) No 1º semestre de 2015 foram registradas rendas de assessoria econômico-financeira relativas à análise setorial e de empresas, prestadas à BrasilCap e BrasilPrev, no valor de R\$ 93.083 mil (R\$ 77.380 mil no 1º Sem/2014).

### b) Rendas de Tarifas Bancárias

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Rendas de serviços diferenciados - pessoas físicas	19.026	15.615
<b>Total</b>	<b>19.026</b>	<b>15.615</b>

### c) Despesas de Pessoal

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Proventos	(14.449)	(12.841)
Encargos Sociais	(6.414)	(5.635)
Benefícios	(1.704)	(1.489)
Honorários	(69)	(76)
<b>Total</b>	<b>(22.636)</b>	<b>(20.032)</b>

### d) Outras Despesas Administrativas

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Amortização de ágios em participações societárias <sup>(1)</sup>	(46.928)	(48.197)
Serviços do sistema financeiro	(16.437)	(16.948)
Processamento de dados, desenvolvimento e manutenção de sistemas	(2.350)	(2.625)
Comunicações	(1.575)	(1.285)
Viagens no país/externo	(713)	(986)
Serviços técnicos especializados	(599)	(576)
Serviços de terceiros	(332)	(276)
Outras despesas administrativas	(2.584)	(3.836)
<b>Total</b>	<b>(71.518)</b>	<b>(74.729)</b>

(1) Refere-se à amortização de ágio da Cielo registrada de acordo com a Carta Circular Bacen 3.624/2013.

### e) Outras Receitas Operacionais

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Atualização de créditos recebidos mediante cessão	7.644	4.554
De devedores por depósitos em garantia	5.127	3.069
Variações monetárias ativas	3.031	4.646
Recuperação de encargos e despesas	501	191
Varição cambial positiva	187	--
Reversão de provisões para passivos contingentes (Nota 17.b)	36	3.202
Reversão de provisões operacionais	--	2.316
Outras receitas operacionais	51	--
<b>Total</b>	<b>16.577</b>	<b>17.978</b>

### f) Outras Despesas Operacionais

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Variações monetárias passivas <sup>(1)</sup>	(18.856)	(13.895)
Banco do Brasil - suporte operacional	(2.047)	(2.155)
Provisões para passivos contingentes (Nota 17.b)	(144)	(62)
Outras despesas operacionais	(50)	(58)
<b>Total</b>	<b>(21.097)</b>	<b>(16.170)</b>

(1) Referem-se à atualização, pela Taxa Selic, dos dividendos pagos ao Banco do Brasil S.A.

## 12 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Referem-se ao resultado obtido com a alienação de participações societárias e variação no percentual de participações de coligadas.

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
<b>Receitas não Operacionais</b>	<b>893</b>	<b>2.991</b>
Ganhos de capital <sup>(1)</sup>	874	2.991
Outras rendas não operacionais	19	--
<b>Despesas não Operacionais</b>	<b>(462)</b>	<b>(34)</b>
Perdas de capital <sup>(1)</sup>	(462)	(34)
<b>Total</b>	<b>431</b>	<b>2.957</b>

(1) Refere-se ao ganho(perda) obtido na variação do percentual de participação da Cielo.

## 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 1.821.082 mil (R\$ 1.821.082 mil em 30.06.2014), está dividido em 2.540.982 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 2.858.693 mil (R\$ 2.792.293 mil em 30.06.2014) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 1.125,03 mil por ação (R\$ 1.098,90 mil em 30.06.2014).

### b) Reservas de Reavaliação

Referem-se às reavaliações de ativos efetuadas pela coligada Kepler Weber. As realizações ocorridas no semestre, no montante de R\$ 5 mil (R\$ 5 mil no 1º semestre de 2014), foram transferidas para a conta "Lucros ou Prejuízos Acumulados". Conforme Resolução CMN n.º 3.565, de 29.05.2008, o saldo remanescente de R\$ 336 mil (R\$ 356 mil em 30.06.2014) será mantido até a data de sua efetiva realização.

### c) Reservas de Lucros

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
<b>Reservas de lucros</b>	<b>1.037.323</b>	<b>967.473</b>
Reserva legal	163.119	93.269
Reservas estatutárias	874.204	874.204

A Reserva Legal foi constituída respeitando o limite de 5% do lucro líquido do 1º Semestre de 2015, limitada a 20% do Capital Social.

A Reserva Estatutária de Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

## d) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido

	R\$ mil		
	1º Sem/2015	1º Sem/2014	1º Sem/2014
<b>Base de cálculo:</b>	<b>669.806</b>	<b>491.933</b>	<b>491.933</b>
Lucro líquido	705.053	517.819	517.819
- Reserva legal constituída no período	(35.252)	(25.891)	(25.891)
- Reservas de reavaliação transferidas para lucros acumulados	5	5	5
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	167.452	122.983	122.983
Dividendo adicional	502.354	368.950	368.950
<b>Total destinado ao acionista</b>	<b>669.806</b>	<b>491.933</b>	<b>491.933</b>
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	0	0	0

## e) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	R\$ mil					
	31.12.2014	Movimentação	30.06.2015	31.12.2013	Movimentação	30.06.2014
	Saldo	Líquida no Semestre	Saldo	Saldo	Líquida no Semestre	Saldo
<b>Títulos disponíveis para venda</b>						
Próprios	(71)	23	(48)	2.042	(253)	1.789
Coligadas e Controladas	1.713	(1.713)	--	1.547	46	1.593
<b>Total</b>	<b>1.642</b>	<b>(1.690)</b>	<b>(48)</b>	<b>3.589</b>	<b>(207)</b>	<b>3.382</b>

## 14 - TRIBUTOS

### a) Demonstração das despesas de IR e CSLL

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
<b>Valores correntes</b>	<b>(94.252)</b>	<b>(52.711)</b>
IR e CSLL no País	(94.252)	(52.711)
<b>Valores diferidos</b>	<b>21.847</b>	<b>17.862</b>
Passivo fiscal diferido	(122)	7
Marcação a mercado	(122)	7
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>21.969</b>	<b>17.855</b>
Diferenças intertemporais	21.873	18.023
Marcação a mercado	96	(168)
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(72.405)</b>	<b>(34.849)</b>

### b) Conciliação dos encargos com IR e CSLL

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>777.458</b>	<b>552.668</b>
<b>Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15%)</b>	<b>(310.983)</b>	<b>(221.067)</b>
Resultado de participação em coligadas e controladas	228.455	172.524
Reversão de provisões operacionais	--	(7.321)
Dividendos recebidos	10.018	18.949
Outros valores	105	2.066
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>(72.405)</b>	<b>(34.849)</b>

### c) Despesas Tributárias

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Cofins	(13.415)	(8.823)
ISSQN	(13.509)	(8.627)
PIS/Pasep	(2.180)	(1.434)
Outras	(41)	(39)
<b>Total</b>	<b>(29.145)</b>	<b>(18.923)</b>

### d) Passivo Fiscal Diferido

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
Decorrentes da marcação a mercado	1.062	2.272
<b>Total das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>1.062</b>	<b>2.272</b>

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
Imposto de Renda	592	1.266
Contribuição Social	355	759
Cofins	99	212
PIS/Pasep	16	35

### e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
Decorrentes da marcação a mercado	1.062	2.272
<b>Total das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>1.062</b>	<b>2.272</b>

	R\$ mil				
	31.12.2014	1º Sem/2015	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2014

# BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 36º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Semestre encerrado em 30.06.2015

## 16 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

O BB Investimentos não possui quadro próprio de empregados uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa do Banco do Brasil S.A.

O BB Investimentos ressarcir o Banco do Brasil pelas despesas de pessoal, conforme evidenciado na Nota 15.

## 17 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

### a) Ativos Contingentes

As ações de natureza cível movidas contra o BB Investimentos referem-se a pedidos de indenização envolvendo compra e venda de ações em Bolsa de Valores e revisão de cláusulas contratuais.

### b) Passivos Contingentes - Prováveis

#### Ações Cíveis

As ações de natureza cível movidas contra o BB Investimentos referem-se a pedidos de indenização envolvendo compra e venda de ações em Bolsa de Valores e revisão de cláusulas contratuais.

#### Ações Trabalhistas

Referem-se a ações em que a BAF - Brasil Aconselhamento Financeiro S.A., incorporada ao BB Investimentos em 20.05.2009, figura como parte passiva.

#### Movimentações na provisão para demandas cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	R\$ mil	
	1º Sem/2015	1º Sem/2014
<b>Demandas cíveis</b>		
Saldo inicial	106	2.786
Constituição	45	17
Reversão da provisão	(33)	(2.711)
Baixa por pagamento	--	--
<b>Saldo final</b>	<b>118</b>	<b>92</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>		
Saldo inicial	1.519	829
Constituição	99	45
Reversão da provisão	(3)	(491)
Baixa por pagamento	--	--
<b>Saldo final</b>	<b>1.615</b>	<b>383</b>
<b>Total das demandas Cíveis e Trabalhistas</b>	<b>1.733</b>	<b>475</b>

#### Cronograma esperado de desembolso

	R\$ mil	
	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	96	1.573
De 5 a 10 anos	21	42
Acima de 10 anos	1	--
<b>Total</b>	<b>118</b>	<b>1.615</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudências dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

### c) Passivos Contingentes – Possíveis

#### Ações Cíveis

As ações cíveis classificadas como risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão e representam pedidos de indenização envolvendo compra e venda de ações em Bolsa de Valores e revisão de cláusulas contratuais.

#### Ações Fiscais

Destaca-se o processo de execução fiscal, no montante de R\$ 84.952 mil (R\$ 71.950 mil em 30.06.2014), movido pela Delegacia da Receita Federal, que se encontra suspenso pela oposição de embargos à execução. Referida execução está vinculada a um Mandado de Segurança de autoria do BB Investimentos, com decisão de primeira instância favorável ao BB Investimentos, acatando a tese de inconstitucionalidade do art. 1º da Lei n.º 9.316/1996, objeto do litígio. Aguarda-se o julgamento de recurso interposto pela Receita Federal. Nos embargos à execução foi proferida decisão determinando a suspensão da execução fiscal até o julgamento do referido Mandado de Segurança.

Saldo dos passivos contingentes classificados como possíveis:

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
Demandas fiscais	134.764	112.367
Demandas cíveis	1.322	1.449
<b>Total</b>	<b>136.086</b>	<b>113.816</b>

### d) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldo dos depósitos em garantia constituídos para as contingências:

	R\$ mil	
	30.06.2015	30.06.2014
Demandas fiscais	137.130	67.880
Demandas cíveis	763	680
Demandas trabalhistas	579	794
<b>Total</b>	<b>138.472</b>	<b>69.354</b>

## 18 - AS INFORMAÇÕES

### a) Lei n.º 12.973 (Conversão da Medida Provisória n.º 627/2013)

A Lei n.º 12.973, de 13.05.2014, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 627/2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis 11.638/2007 e 11.941/2009, as quais trataram do alinhamento das normas contábeis brasileiras às normas internacionais.

A lei foi regulamentada pela Receita Federal do Brasil por meio de suas Instruções Normativas n.º 1.515/2014 e 1.520/2014. De acordo com estudos realizados, não haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis do BB Investimentos. A adoção dos dispositivos da norma foi observada a partir de 1º de janeiro de 2015.

### b) Medida Provisória n.º 675/2015

A Medida Provisória n.º 675, de 21.05.2015 elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicável às instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados e de capitalização de 15% para 20% a partir de 01.09.2015. Considerando que a MP n.º 675/2015 poderá sofrer alterações significativas por meio de suas propostas de emendas, o BB Investimentos aguardará a sua conversão em Lei para uma análise conclusiva.

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

À

Diretoria e ao Acionista do  
 BB - Banco de Investimento S.A.  
 Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis do BB - Banco de Investimento S.A. ("BB Investimentos"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do BB Investimentos é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Para cumprimento da Resolução CMN n.º 3.198/2004, o Banco do Brasil optou pela constituição de Comitê de Auditoria único para o Banco Múltiplo e para as subsidiárias integrais.

O Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria é publicado em conjunto com as demonstrações contábeis do Banco do Brasil S.A.

Brasília-DF, 17 de agosto de 2015.

Egídio Otmar Ames

Antônio Carlos Correia

Elvio Lima Gaspar

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do BB Investimentos para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do BB Investimentos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB - Banco de Investimento S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 17 de agosto de 2015.

KPMG Auditores Independentes  
 CRC SP-014428/O-6 F-DF

Carlos Massao Takauthi  
 Contador CRC 1SP206103/O-4



## Diretoria

### Presidente

Antonio Mauricio Maurano

### Vice-presidente

José Mauricio Pereira Coelho

### Diretor

Sandro Kohler Marcondes  
 Admilson Monteiro Garcia

### Conselho Fiscal

Fernando Eurico de Paiva Garrido (Presidente)  
 Igor Barenboim  
 Márcio Luiz Moral

## Comitê de Auditoria

Egídio Otmar Ames

Antônio Carlos Correia

Elvio Lima Gaspar

## CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017.601/O-5

CPF 541.035.920-87